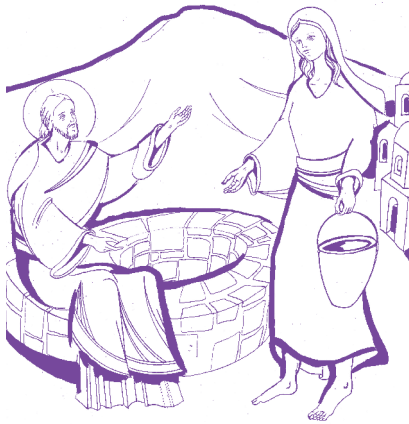


## 3º DOMINGO DA QUARESMA



**Anim.** *Irmãos e irmãs, o Senhor vem ao nosso encontro neste dia a Ele dedicado. Como a mulher samaritana, à beira da fonte, estaremos em diálogo com Ele. Desejamos beber da água viva para renovarmos nossa graça baptismal. Com toda Igreja no Brasil, abramo-nos à conversão de nossos hábitos em relação à preservação da Casa Comum e a defesa de nossos biomas.*

### RITOS INICIAIS

#### 1 ABERTURA

(HL 2, P. 135)

**Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação / Ao pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!**

**1.** Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor: / Dirigi os passos meus: / em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo / ele busca e vem salvar.

**2.** Viverei com o senhor / Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento /

Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

**3.** A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho / Ela é vida, é alegria / vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade / Caminhemos todos juntos / construindo a unidade!

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Irmãos e irmãs, de coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

*(silêncio)*

**P.** Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que enviáis o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4 ORAÇÃO

**P. Oremos (silêncio):** Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio

contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza, para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** *Aproximemo-nos da fonte de água viva que é Jesus e, sentados à beira da fonte, escutemos atentos o que Ele quer nos dizer.*

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 17,3-7)

**Leitura do Livro do Êxodo.** Naqueles dias, <sup>3</sup>o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?” <sup>4</sup>Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!” <sup>5</sup>O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. <sup>6</sup>Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. <sup>7</sup>E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?” - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

#### 6 SALMO

94/95

**Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz do Senhor!**

**1.** Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro

caminheemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!

**2.** Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra / e ajoelheemos ante o Deus que nos criou! / Porque Ele é nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

**3.** Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras.

## 7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,1-2.5-8)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.** Irmãos, <sup>1</sup>justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. <sup>2</sup>Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. <sup>5</sup>E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. <sup>6</sup>Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. <sup>7</sup>Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. <sup>8</sup>Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8 ACLAMAÇÃO

(CD CF 2017, fx. 9)

**Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!** Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

## 9 EVANGELHO

(Jo 4,5-42)(+ longa)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** Naquele tempo, <sup>5</sup>Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. <sup>6</sup>Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. <sup>7</sup>Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. <sup>8</sup>Os discípulos tinham

ido à cidade para comprar alimentos.

<sup>9</sup>A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos.

<sup>10</sup>Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. <sup>11</sup>A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva?” <sup>12</sup>Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” <sup>13</sup>Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. <sup>14</sup>Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. <sup>15</sup>A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la. <sup>16</sup>Disse-lhe Jesus: “Vai chamar o teu marido e volta aqui”. <sup>17</sup>A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem, que não tens marido, <sup>18</sup>pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade”. <sup>19</sup>A mulher disse a Jesus, Senhor, vejo que és um profeta! <sup>20</sup>Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. <sup>21</sup>Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. <sup>22</sup>Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. <sup>23</sup>Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. <sup>24</sup>Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. <sup>25</sup>A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. <sup>26</sup>Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”. <sup>27</sup>Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “que desejais?” ou: “Por que falas com ela?” <sup>28</sup>Então a mulher

deixou seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: <sup>29</sup>“Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” <sup>30</sup>O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. <sup>31</sup>Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus dizendo: “Mestre, come” <sup>32</sup>Jesus, porém, disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. <sup>33</sup>Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” <sup>34</sup>Disse-lhes Jesus: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. <sup>35</sup>Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’ Pois eu vos digo: levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! <sup>36</sup>O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe o fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe”. <sup>37</sup>Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro é o que colhe’ <sup>38</sup>Eu vos envie para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. <sup>39</sup>Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. <sup>40</sup>Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. <sup>41</sup>E muitos outros creram por causa da sua palavra. <sup>42</sup>E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo”. - Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor.

## 10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

## 11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, em nome de Cristo, que à beira do poço anunciou a fonte da água que jorra para a vida eterna. Rezemos juntos:

**T. Conduzi-nos, Senhor, à fonte eterna da salvação!**

**1.** Ó Pai, conduzi a vida dos batizados para que, com a graça do vosso Filho, sejam sempre fiéis adoradores em espírito e verdade.

**2.** Ó Deus fiel, concedei aos governantes a clareza da realidade do povo que governam, sobretudo da situação dos mais fracos e desamparados; para que as políticas públicas possam caminhar sempre na direção dos direitos humanos, da justiça social e do cuidado com o meio ambiente.

**3.** Ó Pai, vivendo este tempo de graça, ajudai-nos a assumir missionariamente as ações que o vosso Espírito vai suscitando pela vivência da Campanha da Fraternidade.

**4.** Iluminai, Senhor, os que se preparam para receber os sacramentos da iniciação nesta Páscoa.

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

**T. Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CF 2017, Fx. 10)

**1.** Bendito és tu, ó Deus criador, / Revestes o mundo da mais fina flor; / Restauras o fraco que a ti se confia / E junto aos irmãos, em paz, o envias.

**Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, / Por tua bondade recebe o louvor!**

**2.** Bendito és tu, ó Deus Criador, / Por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

**3.** Bendito és tu, ó Deus criador, / Fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / A mesa promete eterna seresta!

### 13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, Nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

III (Pref. próprio: A Samaritana)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, lhe acrescentou o fogo do amor. Por essa razão, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!** Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença.

Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 15 RITO DA COMUNHÃO

### 16 CANTO DE COMUNHÃO

(CF 2017, Fx. 15)

**1.** Se conhecesses o dom de Deus. / Quem é que te diz: Dá-me de beber, / és tu que lhe pedirias e Ele te daria / d'água viva, sempre a correr!

**Senhor, dá-me de beber, / vem e me sacia, / em tua fonte viva. / Senhor, dá-me de beber, / vem e me sacia, / nesta santa Eucaristia!**

**2.** Quem crê em Mim, dentro de si, terá / meu Santo Espírito, fonte a jorrar, / um rio de água viva, capaz de saciar, / a sua sede, sede de Deus!

### 17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 18 BÊNÇÃO FINAL

### 19 CANTO FINAL

(Hino da CF 2017)

**1.** Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem guardar a criação.”

**Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)**

**2.** Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

**3.** Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caa-tinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

**4.** Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

## SERMÃO SOBRE A SAMARITANA NO POÇO DE JACÓ

*São Beda o Venerável, doutor da Igreja*

[...] Vejam como o Senhor vinha cansado do caminho: Ele pode se cansar entre nós e por nós, estando (ao mesmo tempo) sempre em si mesmo sem nenhum movimento e em perpétuo repouso; e sendo estável em seu movimento e em sua estabilidade móvel. Sentou-se, então, sobre a fonte para aliviar-se de seu cansaço, e em tudo isso teve respeito à sua dignidade e magistério, porque estar sentado é próprio dos mestres que ensinam.

E veio à cidade dos samaritanos para dar-lhes de passagem algum benefício de sua sacra doutrina; e teve por bem chegar-se a herança que Jacó deu a seu filho José, a fim de mostrar a todos como ele era verdadeiramente aquele ao qual o santo José havia prefigurado, e aquele ao qual o verdadeiro sol e a verdadeira lua adoram, e ao qual todas as estrelas servem. Ele era, igualmente, aquele José ao qual os irmãos cruéis – que eram judeus – perseguiam injustamente. Sentou-se sobre a fon-

te, porque sabia muito bem que ali viria uma mulher, que desde a eternidade ele soberanamente tinha escolhido para que viesse a crer e a se salvar. E assim segue: Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: Dá-me de beber. [...] Mas a mulher, tendo ainda entendimento carnal, e crendo que a sede do Senhor era corporal, respondeu-lhe: Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim que sou uma mulher samaritana? A razão de seu espanto explica-se nas seguintes palavras: De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. [...] Ouçamos o que o Senhor respondeu a esta mulher que ainda estava em trevas e não tinha nenhuma luz: Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é que te pede: Dá-me de beber, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva. O dom de Deus não é outra coisa a não ser o Espírito Santo: este é o dom que o Senhor enviou aos seus amigos depois de sua gloriosa ascensão. [...]

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO  
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** [www.arquidiocesadesaopaulo.org.br](http://www.arquidiocesadesaopaulo.org.br) | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



Água,  
cuida bem desse bem.  
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO